CARTA COMPROMISSO

eleições 2020

Promovendo o vegetarianismo como uma alimentação ética, saudável e sustentável

Eu, _____, candidato(a) pelo Partido _____, ao cargo de _____ pelo Estado _____, se eleito(a), ou se nomeado posteriormente para cargo executivo, assumo o compromisso de promover a alimentação baseada em vegetais como uma escolha ética, saudável e sustentável, contribuindo para implementar, durante a minha gestão, pelo menos as seguintes políticas:

1. **Políticas de incentivo à alimentação baseada em vegetais, podendo incluir:** campanhas educativas sobre seus benefícios; fomento à oferta de opções de refeições baseadas em vegetais diariamente em estabelecimentos públicos e privados; e alimentação baseada em vegetais pelo menos um dia por semana nas escolas públicas, repartições públicas em geral e estabelecimentos prestadores de serviços de refeição em órgãos públicos ou autarquias;

2. **Incentivo ao desenvolvimento econômico do setor de proteínas vegetais e de produtos substitutos aos produtos de origem animal**, através de mecanismos como linhas de crédito para o setor e criação de incentivos fiscais;

3. **Incentivo ao posicionamento dos órgãos de saúde e nutrição**, reconhecendo a alimentação vegetariana como uma alimentação nutricionalmente completa e que contribui para a prevenção de doenças crônicas não-infecciosas como obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e câncer.

4. **Ações visando a proibição a determinadas atividades de produção animal reconhecidamente cruéis** e amplamente condenadas pela sociedade, como o transporte de animais vivos para abate em outros países e a produção e comércio de foie gras.

5. **Incentivo à inclusão da matéria nutrição vegetariana** em cursos de educação superior na área de saúde.

Local e data: _____, _____ de _____ de 2020.

Nome e número do candidato: _____

E-mail: _____

Telefone: _____

Assinatura: _____

JUSTIFICATIVA

O consumo de carne pelos brasileiros ultrapassa muito as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira (Ministério da Saúde). O mesmo Guia Alimentar preconiza que, para equilibrar a alimentação do brasileiro, é necessário aumentar em 20% a ingestão de cereais e triplicar o consumo de hortaliças. O consumo excessivo de carnes pelo brasileiro é uma realidade com consequências preocupantes para a saúde da população e orçamento público. No Brasil, o alto consumo de carnes e baixo consumo de hortaliças e frutas estão entre os principais fatores de risco para doenças crônicas de incidência crescente, como doenças cardiovasculares, diabetes e alguns tipos de câncer. Em um estudo publicado pela Universidade de Oxford, estimou-se que a redução no consumo de carnes no Brasil poderia economizar mais de R$ 100 bilhões em gastos com saúde e perda de produtividade no trabalho até 2050.

Os impactos ambientais da criação de animais para consumo também são expressivos. A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) alerta para os impactos do setor de produção animal "como um dos dois ou três maiores responsáveis pelos mais sérios problemas ambientais, em todas as escalas, da local à global". Em um estudo publicado na revista Science em 2018 envolvendo 119 países (incluindo o Brasil) os autores mostram que a produção de carnes, ovos e laticínios usa 83% das terras cultiváveis do planeta e é responsável pela maioria das emissões provenientes da produção de alimentos, embora forneça apenas 18% das calorias consumidas globalmente. No Brasil, um relatório do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e pela Agência Alemã para a Cooperação Internacional mostrou que a pecuária é o setor da economia brasileira com os maiores custos em termos de perda de capital natural: para cada R$ 1 milhão de receita do setor R$ 22 milhões são perdidos devido a perda de capital natural e outros danos ambientais. De forma semelhante, estima-se que as operações de abate e processamento de animais custam ao país, em danos ambientais, 371% a mais do que a receita que geram. Dentre os impactos estão o desmatamento, emissão de gases de efeito estufa, poluição de mananciais e corpos d'água, e o uso intensivo dos recursos hídricos do país.

No Brasil, quase 6 bilhões de animais terrestres são criados e abatidos anualmente para produção de carnes, laticínios e ovos - o país é hoje um dos maiores produtores de carne do mundo. A forte ênfase no setor pecuário poderá no entanto comprometer a economia brasileira de forma direta em um futuro próximo. Além de produzir e exportar carne e ração baratas sem embutir os custos ambientais praticados em solo brasileiro, o país terá que importar tecnologia alimentar em um futuro próximo se não acompanhar mudanças já em curso - a demanda por produtos livres dos problemas ambientais, éticos e de saúde associados a criação de animais é crescente, no país e fora dele.

Segundo pesquisa do IBOPE de 2018, o número de brasileiros que se declara vegetariano mostrou crescimento histórico, atingindo percentual médio de 14% no país. Além disso, pesquisa do DATAFOLHA de 2017 aponta que 63% dos brasileiros desejam reduzir o consumo de carne. É do interesse de todos - população, animais, governantes e mercado - que tais tendências sejam amparadas por políticas públicas que incentivem o desenvolvimento de um país em sintonia com um futuro que, mais cedo ou mais tarde, irá chegar.

CARTA COMPROMISSO
eleições 2020

A carta está disponível no site www.cartacompromisso.com.br para download, onde deverá ser impressa e assinada. O candidato precisa nos enviar uma foto da carta assinada e uma imagem do mesmo segurando a carta assinada, através do formulário disponível no site. Assim que a SVB receber a carta compromisso assinada, será divulgado o nome do candidato signatário.